



**NÚCLEO DE RADIOAMADORES DA ARMADA**  
**ACTIVAÇÃO FAROL de SINES**  
**ILLW 2014**

**37° 57' 34.12"N 8° 52' 48,48"W**

**Team leader: CT1CZT;**

**Equipa de Activação**

**A anunciar logo que oportuno;**

**Indicativo:**

**CR5SN**

**Data:**

**[160730 UTC até .....UTC AUG 2014]**

**Previsão de Bandas a trabalhar  
acordo com as condições  
propagação existentes na ocasião**

**80**

**40**

**20**

**17**

**15**

**10**

**Modos e Frequências  
de uso provável com  
10KHz de desvio;**

**SSB**

3750

7150

14270

18145

21370

28370

**CW**

3530

7030

14030

18073

21030

28030

**V/UHF  
Em análise**

**Referências Activas na Activação**

<b>Título Abreviado</b>	<b>TÍTULO COMPLETO</b>	<b>REFERÊNCIA A</b>	<b>MANAGER</b>	<b>E-Mail</b>
<b>ILLW</b>	International Lighthouse Lightship Weekend	<b>PT0031</b>	VK2CE – Kevin Mulcahy	vk2ce@vk2ce.com
<b>ARLHS</b>	Amateur Radio Lighthouse Society	<b>POR 008</b>	WD4BKD – Robert Bush	wngit02@aol.com
<b>DDFP</b>	Diploma de Divulgação das Freguesias Portuguesas	<b>SNS-01</b>	CT1CQK – Luís Teixeira	ct1cqk@netcabo.pt
<b>DFP</b>	Diploma dos Faróis Portugueses	<b>FBA01</b>	CT1BWW – Manuel Marques	ct1bww@gmail.com
<b>DMHP</b>	Diploma dos Monumentos Históricos Portugueses	<b>ST-068</b>	CT1FMX – Jorge Santos	ct1fmx@sapo.pt
<b>DMP</b>	Diploma dos Municípios Portugueses	<b>DMP-1513</b>	CT1EGW – Arlindo Ferreira	ct1egw@gmail.com
<b>PFFP</b>	Placa dos Faróis e Farolins Portugueses	<b>FP-055</b>	CT1FMX – Jorge Santos	ct1fmx@sapo.pt
<b>WCA</b>	World Castles Award	<b>CT-01351</b>	RN1CW - Andrew Petushkov	rn1cw@mail.ru
<b>DCFP</b>	Diploma Castelos e Fortalezas de Portugal	<b>ST-068</b>	CT1EGW – Arlindo Ferreira	ct1egw@gmail.com

## **A propósito do ILLW**

Aos colegas menos atentos lembra-se-lhes que o ILLW não é um Concurso. O ILLW è um evento radioamadorístico internacional fundado em 1995 e que ocorre anualmente no terceiro fim de semana de Agosto. Conforme o objectivo dos seus fundadores, visa basicamente promover e chamar publicamente a atenção para a importância dos Faróis e Farolins e para a necessidade da sua preservação e restauro e naturalmente ao mesmo tempo incentivar e promover internacionalmente o radioamadorismo na base da boa vontade.

Devido à introdução de sistemas globais de posicionamento e navegação por satélite e a automação das fontes de energia, os Faróis estão progressivamente a tornar-se uma espécie em risco de desaparecimento ou de profanação. Com o acontecer anual deste grande evento, espera-se de algum modo fomentar a sensibilização para a ajuda de manutenção preventiva e de futura profanação destas magníficas estruturas arquitectónicas que constituem riquíssimo património histórico e cultural, espalhadas pelo mundo.

Por todas estas evocações há todas e mais uma razão para participar neste convívio mundial via rádio à volta dos Faróis, essas fantásticas luzes que tem o condão de iluminar caminhos!

*Informação retirada da página do ILLW  
Tradução e adaptação de António Gamito - CT1CZT*

## **Sobre o Farol de Sines**

Este farol foi estabelecido no fim da primeira quinzena do mês de Abril de 1880.

O edifício do farol era composto de três corpos, sendo os dois inferiores compostos, cada um, de um pavimento, e o superior constituído por uma torre cilíndrica, tendo no coroamento uma varanda de ferro, e na parte superior um corpo cilíndrico de menor diâmetro, sobre o qual assentava a lanterna.

O aparelho iluminante era constituído por um aparelho óptico de 2ª ordem.

A luz era fixa e branca podendo ser vista a 25 milhas.

Em 1915, sofreu uma modificação, sendo retirado o referido aparelho, e, em seu lugar, é instalado um aparelho lenticular de 3ª ordem (grande modelo) com 500 mm de distância focal.

A característica luminosa era constituída por grupos de 2 relâmpagos de cor branca, tendo um alcance luminoso médio de 30 milhas.

Em 15 de Janeiro de 1950, passou a funcionar como farol aeromarítimo pela introdução no aparelho óptico de um conjunto de painéis aeromarítimos.

O alcance luminoso atinge nesta altura cerca de 42 milhas pela alteração da fonte luminosa.

Em 10 de Janeiro de 1993, em virtude da necessidade da elevação da torre do farol, foi retirada esta óptica.

Durante o período em que decorreram as obras de aumento da altura da torre do farol, foi instalado provisoriamente, numa plataforma de andaimes, um sistema PRB46.

Actualmente o farol possui um sistema híbrido, que lhe foi instalado em 30 de Outubro de 1995, formado por um motor de rotação PRB 21 e uma óptica lenticular de 4ª ordem; possui um cambiador, modelo (d. F.) com lâmpadas de quartzline 110v/1000w, que lhe confere um alcance luminoso de 26 milhas.

A luz principal do farol sofreu algumas alterações ao longo do tempo; sendo inicialmente a petróleo, (nível constante, e incandescência pelo vapor do petróleo), posteriormente electrificado, constituído por grupos electrogêneos e finalmente ligado à rede pública.

*Informação compilada a partir de textos da Direcção de Faróis*